Publicado em 15/07/2024 - 13:28

Acidentes acendem alerta para manutenção de elevadores

Equipamentos despencaram na semana passada em dois prédios públicos e um edifício privado, no Rio, deixando dois mortos e um ferido

Os elevadores são considerados os meios de transporte mais seguros do mundo, devido à grande quantidade de pessoas que os utilizam diariamente. Isso não impede, no entanto, que acidentes, como os que aconteceram semana passada no Rio de Janeiro, ocorram. Em menos de 24 horas, três elevadores despencaram em dois prédios públicos e um edifício privado, deixando dois mortos e um ferido. O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-RJ) investiga os casos e identificou irregularidades na manutenção dos aparatos.

A legislação brasileira determina que a inspeção e manutenção de elevadores, escadas rolantes e equipamentos similares devem ser realizadas pelos proprietários, responsáveis ou administradores dos edifícios onde esses equipamentos estão instalados. Esse serviço fica a cargo de empresas sejam elas fabricantes, de manutenção, conservação ou instalação. “Os síndicos e responsáveis pelos edifícios têm que exigir que essas empresas recolham a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), um instrumento que dá ao administrador a garantia de que ele não esteja cometendo alguma ilegalidade, mas também, caso ocorra algum acidente, ele consegue mostrar que ele fez todo possível para que nada de errado acontecesse, trazendo profissionais que tenham a qualidade adequada para a prestação daquele serviço”, orienta Miguel Fernández, presidente do Crea-RJ.

Em cidades com muitas edificações antigas, como Salvador, o risco de acidentes em elevadores pode ser maior, devido ao desgaste das peças ao longo do tempo, como explica Milena Chaves, gerente de fiscalização do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) da Bahia. Isso não significa, no entanto, que prédios novos não tenham problemas, principalmente com peças quebradas. “Por isso é necessária a manutenção não apenas nos elevadores, mas em toda a estrutura predial, para identificar e corrigir problemas a tempo”, ressalta ela. Milena Chaves também destaca a importância de que todos os edifícios sejam vistoriados para garantir que sua construção foi executada de acordo com os detalhes do projeto apresentado às autoridades competentes.

“O elevador é projetado para uma vida útil longa, mas a recomendação é que as atualizações tecnológicas sejam feitas a cada 10 ou 15 anos, dessa forma, as adequações às exigências das novas normas técnicas podem também ser incorporadas nesses equipamentos mais antigos”, explica Aélio Andrade, gerente da TK Elevator na Bahia.

É de responsabilidade de cada município fiscalizar, por meio da Lei, que os condomínios cumpram com as precauções previstas. Na maioria das cidades brasileiras, a legislação exige uma manutenção preventiva mensal. “Nossos técnicos, por exemplo, seguem um check list de ações quando visitam o cliente. O critério está relacionado às características técnicas de cada elevador. Alguns itens, principalmente os de segurança, necessitam revisão mensal. O importante é que, ao final de um ano, todos os componentes do elevador tenham passado pela manutenção preventiva, garantindo seu funcionamento seguro de acordo com o projeto original e as correspondentes normas técnicas vigentes”, diz Andrade.

Alta tecnologia

Os elevadores fabricados no Brasil seguem os requisitos de segurança para construção e instalação da norma atual vigente - ABNT NBR 16858-1/2:2021 -, que enfatiza aspectos de segurança tanto dos usuários quanto dos técnicos de manutenção. Uma delas é a placa de capacidade, que estabelece o limite de peso ou quantidade de passageiros nas viagens feitas por esse meio de transporte. Nos equipamentos mais modernos, existem dispositivos que não permitem a partida do equipamento, com um peso acima de sua capacidade.

Para os passageiros, outro recurso tecnológico importante é o sistema de resgate automático, que, em caso de falta de energia, faz com que o elevador se movimente automaticamente até o andar mais próximo para que as pessoas saiam com tranquilidade. “A manutenção preditiva impulsionou a transformação digital do setor, com soluções como monitoramento remoto, que analisa os dados dos equipamentos e identifica com antecedência os componentes que precisam ser trocados, antes que uma falha aconteça”, ressalta Andrade.

Além do cumprimento das normas, revisões e atualizações tecnológicas, o especialista destaca a conscientização dos passageiros sobre a própria segurança para garantir o bom funcionamento desses aparatos. As dicas podem parecer óbvias, mas, ele garante, são fundamentais para evitar acidentes. “O botão para chamar o elevador deve ser acionado

Copyright © Clipclap 2026.

apenas uma vez e deve-se apertar apenas o botão do andar de destino. Caso contrário, o equipamento vai atender chamadas desnecessárias, prejudicando aqueles que estão realmente precisando subir ou descer e provocando desgaste prematuro de peças do equipamento", explica. Tampouco se deve segurar, encostar ou forçar a porta do equipamento. Se o elevador possui portas automáticas, o passageiro só deve entrar quando estiverem totalmente abertas. Ao entrar ou sair, é importante observar o nivelamento da cabina e do pavimento. Com cuidados simples, é possível prevenir graves acidentes.

https://atarde.com.br/imoveis/acidentes-acendem-alerta-para-manutencao-de-elevadores-1278235

Veículo: Online -> Portal -> Portal A Tarde

Copyright © Clipclap 2026.